

O que é o NAP4?

Sumário executivo

Embora seja normalmente aceito que a gestão de vias aéreas possa ser problemática e que complicações ocorram, não era conhecida a frequência dessas ocorrências nem a natureza dos eventos. O NAP4 planeja tratar disso.

O 4.º Projeto de Auditoria Nacional do Colégio Real de Anestesiologistas e da Sociedade de vias aéreas difíceis (NAP4) foi projetado para responder às perguntas;

- ▶ Que tipos de dispositivo de vias aéreas são utilizados durante a anestesia e com que frequência?
- ▶ Com que frequência grandes complicações, que podem provocar danos sérios, ocorrem associadas à gestão de vias aéreas sob anestesia, nas unidades de tratamento intensivo dos departamentos de emergência do Reino Unido?
- ▶ Qual é a natureza desses eventos e o que podemos aprender com eles, para tentar reduzir a frequência e as consequências?

Definições:

SADs de primeira geração: SADs que atendem à descrição de “dispositivo de via aérea simples”. Não apresentam características específicas de projeto para diminuir o risco de aspiração em caso de regurgitação.

SADs de segunda geração: SADs que foram projetados para segurança e os quais têm características de projeto para reduzir o risco de aspiração.

Em função das descobertas, várias recomendações foram feitas. As recomendações relevantes referentes a SADs de segunda geração foram reproduzidas neste guia, bem como os comentários sobre como a LMA pode ajudá-lo a atendê-las.

Para acessar a cópia completa do Relatório NAP4, visite www.rcoa.ac.uk/NAP4

Consulte o Sumário executivo, páginas 8 a 10 do relatório do NAP4 para obter mais detalhes.

Aviso de isenção de responsabilidade: A inclusão das recomendações do NAP4 e produtos LMA neste guia não devem ser considerados como endosso dos produtos LMA pelo Colégio Real de Anestesiologistas (Royal College of Anaesthetists), nem pela Sociedade de vias aéreas difíceis (Difficult Airway Society). Este guia é uma interpretação própria da LMA de como algumas recomendações do NAP4 podem ser parcialmente ou completamente implementadas utilizando os produtos ou serviços de vias aéreas LMA™. É apenas um guia.

Saiba mais sobre SADs de segunda geração



Para obter as mais novas evidências clínicas da LMA Supreme™, visite www.lmaco.com/evidence



Para obter mais informações sobre a LMA Supreme™ e o Second Seal™, visite www.secondsealconfidence.com



Para obter os mais novos relatórios de casos digitais, vídeos educacionais e depoimentos de médicos sobre os benefícios da LMA Supreme™, visite www.youtube.com/LaryngealMaskAirway



Para obter mais notícias sobre a LMA, curta a página www.facebook.com/LMAInternational



Para obter mais informações sobre o produto e acessar as instruções de uso, visite www.lmaco.com



Para obter mais informações sobre outros produtos do portfólio da Teleflex, visite www.teleflex.com



Distribuído por:



PAU/2511-025 Rev. G PT 201403

TELEFLEX HEADQUARTERS INTERNATIONAL, IRELAND
Teleflex Medical Europe Ltd., IDA Business and Technology Park,
Dublin Road, Athlone, Co Westmeath, Ireland
Phone +353 (0)9 06 46 08 00 Fax +353 (0)14 37 07 73
orders.intl@teleflex.com



Fabricado por:
The Laryngeal Mask Company Limited
Le Rocher, Victoria, Mahé, Seychelles



Consulte o IFU no site:
www.LMACO.com

Teleflex www.teleflex.com LMA www.lmaco.com

Copyright © 2014 Teleflex Incorporated. All rights reserved. LMA, LMA Supreme, LMA ProSeal, First Seal, Second Seal, LMA Better by Design are trademarks or registered trademarks of Teleflex Incorporated or its affiliates.

94 07 13 - 00 00 05 - REV G - LMA / PDF - 07 14 PDF



LMA™
Better by Design

Guia do Projeto de Auditoria Nacional (NAP4) das Principais complicações de gestão de vias aéreas no Reino Unido

Relatórios e achados: Março de 2011. Autores: Dr. Tim Cook, Dr. Nick Woodall e Dr. Chris Frerk. Foco: Dispositivos supraglóticos (SADs) de segunda geração das vias aéreas supraglóticas (SADs). Publicado em março de 2011.



Teleflex

Teleflex

Metodologia do projeto NAP4

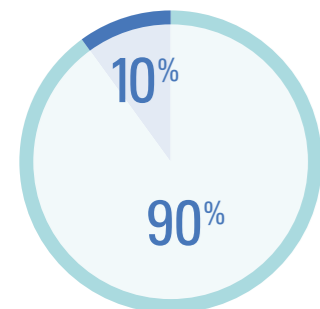
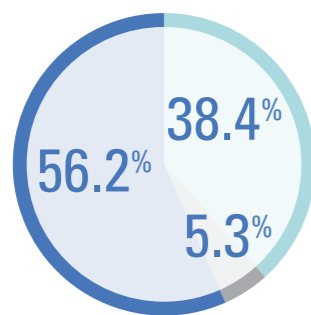
Etapa 1

A primeira etapa do projeto estabeleceu que aproximadamente três milhões de pacientes são anestesiados no Reino Unido a cada ano no NHS e delimitou os dispositivos de vias aéreas utilizados para administrá-los.

Tipo de dispositivo de via aérea utilizado em aproximadamente 2,9 milhões de anestésias gerais

Dispositivo de via aérea

- ETT
- Máscara facial
- Dispositivos das vias aéreas supraglóticas (SADs)



SADs de primeira geração em relação à segunda geração

- SADs de primeira geração
- SADs de segunda geração

Etapa 2

A segunda etapa buscou identificar todos os casos de grandes complicações da gestão das vias aéreas na mesma população da etapa um, mas também nas unidades de tratamento intensivo (UTI) e nos departamentos de emergência (DE). Cada caso relatado foi revisado por um painel de especialistas para garantir que os casos certos fossem incluídos e para maximizar a quantidade de aprendizagem.

Acionadores para inclusão e notificações do projeto foram complicações da gestão de vias aéreas que levaram a:

- ▶ Morte
- ▶ Lesão cerebral
- ▶ Necessidade de cirurgia de emergência das vias aéreas
- ▶ Internação na UTI não prevista ou prolongamento da internação

O projeto não coletou dados em eventos que ocorreram fora do hospital ou em enfermarias hospitalares.

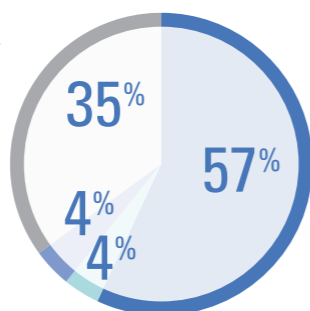
184

casos atenderam aos critérios de inclusão e foram incluídos no relatório

Consulte o Sumário executivo, páginas 8 a 10, Capítulo 3, página 21 e a seção de resultados do Capítulo 4, página 25 do relatório do NAP4 para obter mais detalhes.

Dispositivo de via aérea utilizado quando houve aspiração

- Máscara laríngea (primeira geração, marcas não identificadas) (13)
- Dispositivo de segunda geração – cuff não insuflável (1)
- Tubo traqueal (8)
- Nenhum (1)



A aspiração foi a causa mais frequente de morte no grupo de anestesia, sendo 50% (8/16) de mortes e 2 casos de lesão cerebral.

Resumo das principais descobertas relacionadas aos SADs

- ▶ Entre os dispositivos de gestão de vias aéreas (ETT-MF-SAD), os SADs foram associados a uma incidência relatada menor em cada milhão das principais complicações das vias aéreas do que outros dispositivos
- ▶ Casos de morte/lesão cerebral relatados no NAP4 foram de ETT 9,1/milhão; MF 6,5/milhão; SAD 5,0/milhão
- ▶ 72% dos eventos adversos das vias aéreas ocorreram durante a anestesia
- ▶ Em 54% dos eventos que provocaram morte ou lesão cerebral, o painel julgou que a gestão das vias aéreas foi deficiente
- ▶ A aspiração de conteúdos gástricos foi a principal causa de morte/lesão cerebral durante a anestesia
- ▶ Em todos os casos, com exceção de um, a aspiração através de um SAD ocorreu com um dispositivo de primeira geração

“Em muitos dos casos de aspiração e não aspiração, as complicações foram comumente causadas, provavelmente, por má avaliação, seleção de um dispositivo de vias aéreas inadequado e, possivelmente, por má utilização técnica do dispositivo. A revisão do painel de especialistas indicou uma alta taxa de baixa qualidade de tratamento.”

Consulte o Capítulo 5, páginas 31 a 40, Capítulo 7, página 61, Capítulo 11, página 86 e o Capítulo 23, página 187 do relatório do NAP4 para obter mais detalhes.

Benefícios atribuídos a dispositivos de Segunda Geração de Vias Aéreas

O relatório NAP4 atribuiu uma variedade de benefícios para SADs de segunda geração em comparação aos dispositivos de primeira geração.

Os SADs de segunda geração são projetados especificamente para aumentar a eficácia e a segurança:

- ▶ Vedação faríngea melhorada, permitindo a ventilação controlada em pressões mais elevadas das vias aéreas (e, portanto, em uma ampla gama de pacientes e condições clínicas)
- ▶ Aumento da vedação esofágica, que diminui a probabilidade de regurgitação de fluidos entrarem na faringe, o que pode levar à aspiração
- ▶ Tubo de drenagem localizado em cima do esfôago quando o SAD está corretamente posicionado. Isso pode ser utilizado para:
 - Auxiliar a inserção
 - Confirmar o posicionamento correto do dispositivo
 - Permitir o acesso ao estômago
 - Alertar o usuário sobre a presença de regurgitação
 - Permitir que os conteúdos gástricos contornem a orofaringe com segurança e saiam do paciente
- ▶ Protetor de mordedura integrado

“A combinação da vedação melhorada com a presença de um tubo de drenagem aumenta a eficácia e cria uma separação funcional entre o trato gastrointestinal e o trato respiratório (como uma laringe artificial). Isso pode aumentar a segurança (embora seja muito difícil provar) e várias publicações recentes sugerem que o uso de dispositivos de vias aéreas supraglóticas (SADs) juntamente com tubos de drenagem eficazes devem se tornar um ‘tratamento padrão’.”

“Em casos de obesidade moderada (baixa complacência com ventilação) ou risco de aspiração marginalmente aumentado (risco intermediário baixo) em que foi decidido que a intubação não é necessária, há mais lógica no uso de um SAD de segunda geração, do que um dispositivo de primeira geração.”

Consulte o Capítulo 11, páginas 86 a 95 do relatório do NAP4 para obter mais detalhes.

Recomendações: Dispositivos de vias aéreas supraglóticas

O relatório do NAP4 fez várias recomendações sobre o uso dos SADs. Este guia demonstra como os produtos e serviços da LMA podem ajudá-lo a atender essas recomendações.

Recomendações: A anestesia por máscara laríngea é uma habilidade fundamental, exigida para todos os anestesistas. O sujeito deve ser ensinado com a mesma atenção aos detalhes de uma intubação traqueal. Isto envolve a seleção do paciente, indicações e contra-indicações de uso e aspectos práticos como inserção, confirmação do posicionamento correto, gestão durante a manutenção e remoção.

A LMA está comprometida em oferecer orientação e treinamento da mais alta qualidade e melhorar o tratamento do paciente e os resultados clínicos. Os cursos dos Centros de Excelência LMA são liderados por uma equipe independente e internacional de educadores e médicos renomados, que oferecem aulas aos participantes com especialistas no uso de dispositivos de vias aéreas supraglóticas. Consulte o www.lmaco.com para obter mais detalhes sobre os cursos.

O website de evidências clínicas da LMA oferece ao profissionais de saúde acesso a documentação clínica de apoio ao portfólio de produtos da LMA. Para registrar-se gratuitamente, visite www.lmaco.com/evidence

Recomendações: Se a intubação traqueal não considerada para ser indicada, mas houver alguma preocupação (pequena) com o risco de regurgitação, um dispositivo de via aérea supraglótica de segunda geração é a escolha mais lógica do que um de primeira geração.

A LMA Supreme™ é um dispositivo de uso único de via aérea de segunda geração com acesso gástrico e um Second Seal™ inovador que fornece um novo padrão para o tratamento do paciente.

A LMA ProSeal™ é um dispositivo de via aérea de segunda geração reutilizável que oferece aos médicos acesso gástrico seguro e confiável, alta pressão de vedação e conforto do paciente.

Para obter mais informações sobre o Second Seal™, visite www.secondsealconfidence.com

Para obter informações sobre produtos novos, visite www.lmaco.com

Recomendações: Em pacientes considerados com baixo risco de aspiração e com outros fatores que significam que o uso de um SAD está no limite da normalidade (por exemplo, posição do paciente, acesso à via aérea, tamanho do paciente), o uso de um SAD de segunda geração deve ser considerado.

A LMA Supreme™ e a LMA ProSeal™ têm um extenso portfólio de evidências para apoiar o seu uso nas situações mais avançadas, por exemplo, em pacientes com obesidade leve à moderada ou em pacientes em posições mais desafiadoras, como lateral e de bruços.

“A LMA ProSeal™ atualmente tem as mais amplas evidências para comprovar sua eficácia e perfil de segurança.” Relatório do NAP4, Capítulo 11, página 93.

O website de evidências clínicas da LMA oferece ao profissionais de saúde acesso a documentação clínica de apoio ao portfólio de produtos da LMA. Para registrar-se gratuitamente, visite www.lmaco.com/evidence

Recomendações: A obstrução do tubo traqueal e do SAD pela mordida do paciente deve ser prevenida pela inserção de um protetor de mordedura, uma via aérea orofaríngea ou o uso de SADs com protetor de mordedura integrado.

A LMA Supreme™ e a LMA ProSeal™ foram criados com protetor de mordedura integrado.

Recomendações: Em vista das recomendações acima, e a frequência dessas circunstâncias, é recomendado que todos os hospitais tenham SADs de segunda geração disponíveis para ambos; uso de rotina e gestão de resgate das vias aéreas.

Os dispositivos de vias aéreas do LMA™ estão disponíveis em mais de 100 países através de equipes de venda nos Estados Unidos, Alemanha, Itália, Canadá, Austrália e Cingapura e através de distribuidores independentes em outros mercados. Esta extensa rede de distribuição garante que os dispositivos de segunda geração estejam prontamente disponíveis mundialmente, para oferecer um novo padrão de tratamento do paciente de acordo com as recomendações do NAP4.

Para obter a lista completa de recomendações, consulte o Apêndice 5, páginas 208 a 216 do relatório do NAP4.